



Terra Santa Viagens
Você nos caminhos da fé

Trabalho missionário: a fé cruzando fronteiras

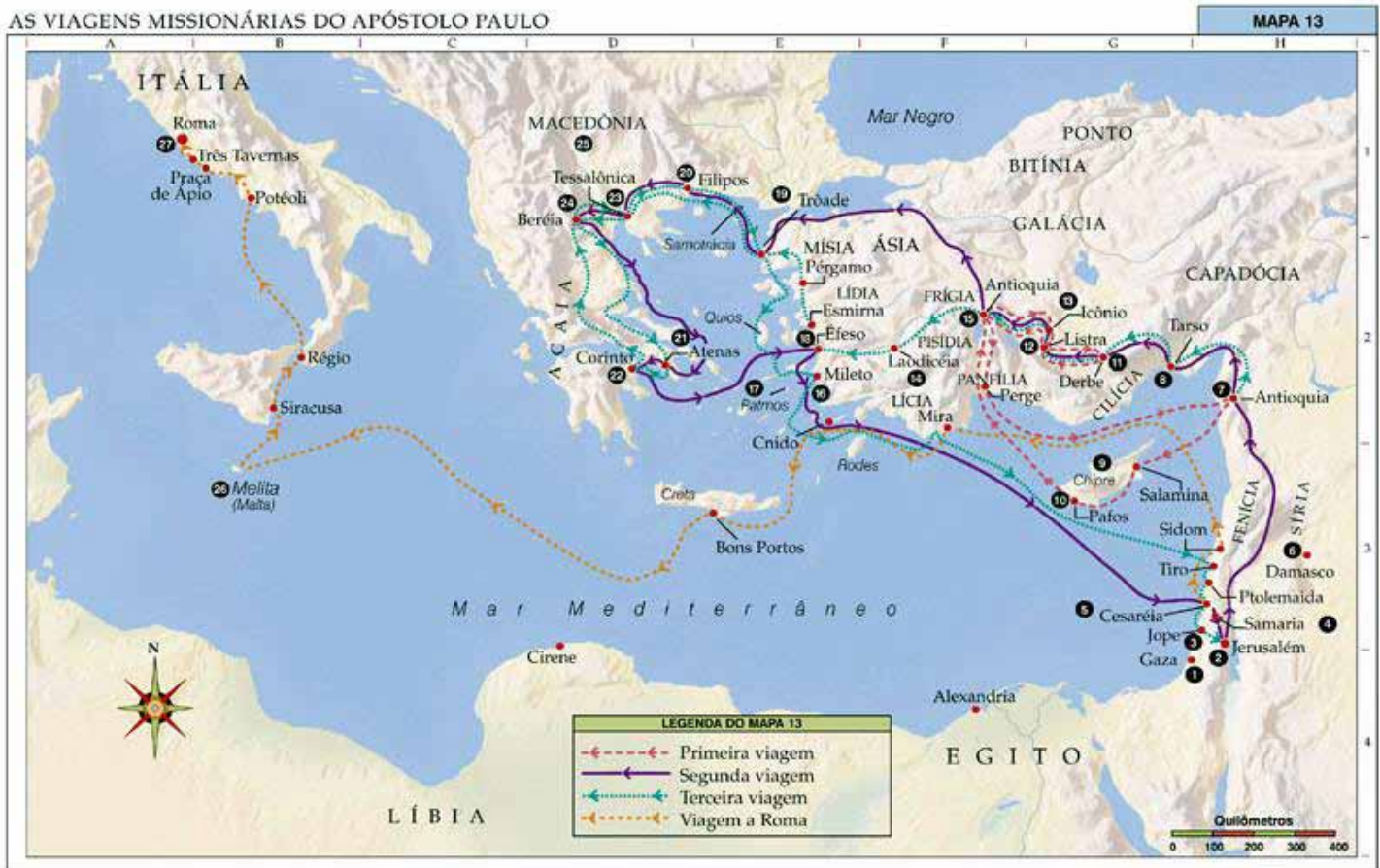
Pessoas abnegadas viajam o mundo em auxílio aos irmãos necessitados

Ser missionário é poder contribuir para a sociedade atuando em comunidades necessitadas de apoio espiritual e estrutural. Anualmente, milhares de pessoas saem de seus lares dispostos a passar dias, meses ou até anos dedicadas ao auxílio de pessoas as quais nunca viram antes, mas tratando-as como se fossem a sua própria família. A estas pessoas damos o nome de **missionários**.

Trabalho milenar

Para os cristãos, o trabalho de missões foi iniciado pelos apóstolos, que ensinavam e anunciavam as palavras de Jesus Cristo em todos os lugares: ruas, casas, vilas, cidades, ensinando e proclamando o evangelho, empenhando-se em organizar novas igrejas, como está escrito em Marcos 16:15: "E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura."

AS VIAGENS MISSIONÁRIAS DO APÓSTOLO PAULO



Este trabalho foi documentado no livro de Atos, o que mais se destaca na obra missionária entre os 66 livros da Bíblia. O livro registra a obra da evangelização por diversos ângulos e as viagens missionárias do apóstolo Paulo (veja detalhes no anexo I).

Segundo o livro de Atos, foi graças às viagens do apóstolo que os ensinamentos de Jesus ganharam o mundo. Surgiram igrejas na Ásia e Europa e, com elas, apareceram as epístolas, que ocupam um terço do Novo Testamento. Com isso, o cristianismo tornou-se universal.

Atuação diversificada

Não é só de evangelização que consiste o trabalho de um missionário. Além de evangelizar, discipular, ensinar em seminários e visitar lares, muitas são as oportunidades de atuar nas áreas de saúde, educação e lazer.

É possível contribuir para um trabalho missionário através de capelania em hospitais e presídios, atendimento médico, odontológico e enfermagem, desenvolvimento de projetos esportivos, educacionais e sociais, como descrito abaixo:

Educação – O trabalho de educação básica é uma das estratégias que muitos missionários utilizam para evangelizar e ajudar o povo local a melhorar suas condições de vida. Em países africanos, como Angola, Moçambique, Guiné-Bissau e Cabo Verde, o trabalho educacional é uma oportunidade de tirar as crianças da rua e oferecer-lhes uma nova maneira de viver.

Saúde – A vida tem sido desperdiçada em muitos países por falta de atendimento médico. Missionários preparados nessa área acumulam funções de médico, enfermeiro e dentista no socorro à comunidade onde atuam. Fazem consultas, oferecem remédios e ministram tratamentos em caso de doenças mais sérias. Quando a dor profunda é emocional, o trabalho de capelania é ministrado pelos missionários em hospitais, presídios e igrejas, levando alívio e esperança aos que sofrem.

Capelania
Segundo o Portal das Capelarias, "capelania é o exercício da função extra pastoral que visa à assistência espiritual". Orientada pelo versículo ICo 13:13, a atividade consiste na prestação de assistência religiosa e na realização de cultos em comunidades, conventos, colégios, universidades, hospitais, presídios, corporações militares e outras organizações.

Social – O trabalho de assistência social, realizado em campos da África, América Latina e Ásia é um dos mais empolgantes. De acordo com uma visão ampla e integral, os missionários têm dirigido projetos em comunidades carentes, com atendimento médico e um trabalho nutricional feito com gestantes e crianças. Especial atenção é dada ao cuidado do corpo em campos marcados pelas muitas guerras, com atendimento a mutilados, doentes e órfãos através de cursos profissionalizantes e distribuição de alimentos. A assistência social à comunidade é também dada através de serviços de creche.

Esportiva – A grande admiração que vários países têm pelo futebol brasileiro abriu portas para o envio de jogadores de futebol ou esportistas cristãos para países antes fechados à pregação do evangelho de forma convencional. Hoje, diversos



atletas utilizam o esporte como uma de suas ferramentas missionárias.

Janela 10/40

O termo "Janela 10/40" originou-se com Luis Bush diretor do International AD2000 & Beyond Movement durante a 2ª Conferência de Lausanne, em Manila, em Julho de 1989. Desde então, tem sido usado por missionários e autoridades eclesiais no mundo.

É uma região composta pelo maior número de povos não-evangelizados da terra. Abriga cerca de 3,2 bilhões de pessoas em 62 países.

Tem este nome por estar localizada entre os paralelos 10 e 40 acima da linha do Equador. Abrange uma área do oeste da África ao sul da Ásia, concentrando megalópoles com grande concentração urbana: Tóquio (Japão), Calcutá (Índia), Bagdá (Irão), Bancoc (Tailândia), entre outras.

Estudos apontam que, de cada 10 pobres da Terra, oito estão nessa região, e somente 8% dos missionários trabalham nela. É nessa faixa que se concentram os adeptos das três maiores religiões não-cristãs do mundo: islamismo, hinduísmo e budismo e o trabalho missionário enfrenta grandes dificuldades por conta da frágil ou quase inexistente liberdade religiosa. Em muitos países há uma política de restrições quanto à entrada de missionários e, em alguns lugares, o cristianismo foi quase

que eliminado.

Além disso, muitos são os países da região em estado de miséria, cuja população necessita de cuidados médicos, alimentos e educação. Locais nos quais o desenvolvimento tardou a chegar e que dependem da boa vontade de outros países para poderem se sustentar.

Terra Santa Viagens e Trabalho Missionário

A Terra Santa Viagens entende que o trabalho missionário é uma importante ferramenta de transformação da sociedade, plantando nas comunidades menos favorecidas a religião, o respeito e o amor ao próximo, bases fundamentais para a formação de pessoas de bem.

Sendo assim, preparou este estudo para esclarecer e orientar o público sobre as possibilidades e a importância da realização deste trabalho como fator primordial para promover o despertar das nações para uma nova cultura: uma cultura de paz.

A Terra Santa Viagens também é uma missionária e destina parte da venda de seus pacotes para que irmãos e irmãs possam

Seja um missionário

Para ser um missionário é necessário preencher alguns requisitos, de acordo com a situação e causa:

- Conhecimento da Bíblia e muito amor ao próximo;
 - Boa saúde;
- Preparação para a vida no local (é necessário estudar a realidade cultural e social da região);
- Conhecimento do idioma local ou disponibilidade para aprendê-lo;
- Conhecimento dos objetivos e características do trabalho;
- Preparação para a reintegração na sociedade de origem após um afastamento prolongado.

Mas, se você não puder viajar para outros lugares, há ainda outros meios de se tornar um missionário:

- Enviando alguém ou sustentando financeiramente uma missão;
- Orando pelo bom êxito da missão.

Informações extras

Sites onde você pode saber mais sobre trabalho missionário:

Gideões Missionários da Última

Hora: www.gideoes.com.br

Missão Novas Tribos do Brasil:

www.mntb.org.br

Grupo de Trabalho Missionário

Evangélico: www.gtme.org.br

Missões Mundiais: www.jmm.org.br

Janela 10/40:

www.janela1040.org

pregar o evangelho pelo mundo.

Portas Abertas: www.portasabertas.org.br

ANEXO – Viagens Missionárias do Apóstolo Paulo

1ª viagem missionária: At 13-14

Anos: 46 a 48

Equipe:

Paulo, Barnabé e João Marcos (que volta antes de concluir a viagem)

Itinerário:

- Saem de Antioquia da Síria. Viajam de navio até Salamina, na ilha de Chipre (13,4-5).
- Atravessam a ilha e param em Pafos: conflito com um mago (13,6-12).
- Sobem até Antioquia da Pisídia: discurso, conflito (13,13-52).
- Seguem para Icônio na Licaônia: conflito com os judeus (14,1-5).
- Vão para Listra onde continuam anunciando a Boa Notícia (14,6-7).
- Cura de um homem aleijado e conflito com gentios e judeus (14,8-20).
- Chegam a Derbe e depois retornam, passam por Listra, Icônio e Antioquia da Pisídia, animando os discípulos a permanecerem firmes: "É preciso passar por muitas tribulações..." (14,20-23).
- Atravessam a Pisídia, chegam em Panfília, depois em Perge e Atalia (14,24-25).
- Navegam para Antioquia da Síria onde reúnem a Comunidade para partilhar e avaliar os resultados da viagem (14,26-28).

No ano 49: Assembléia de Jerusalém (At 15).

2ª viagem missionária: At 15,35-18,22

Anos: 50-52

Equipe:

Paulo e Barnabé se desentendem; Barnabé e João Marcos vão para Chipre e Paulo escolhe Silas como companheiro missionário (15,36-40).

Itinerário:

- Saem de Antioquia da Síria e percorrem Síria e Cilícia confirmando as Comunidades organizadas na 1ª viagem (At 15,41).
- Passam por Derbe e Listra, e levam consigo Timóteo (16,1-5).
- Entram na Frígia. Não conseguem ir até a Ásia. Passam pela Galácia (16,6).
- Impedidos de ir até Bitínia, seguem para Mísia e Trôade (16,7-8).
- Um sonho leva Paulo e sua equipe até a Macedônia (At 16,9-10).
- Chegam a Filipos: a Comunidade se forma a partir de um grupo de mulheres (At 16,11-15).
- Em Filipos: libertação de uma escrava e conflito com seus patrões: prisão e libertação da equipe missionária (At 16,16-40).
- Expulsos de Filipos, seguem para Tessalônica: conflito com os judeus (17,1-9).
- Expulsos de Tessalônica, chegam a Beréia: conflito com os judeus (17,10-13).
- Paulo se separa de Timóteo e Silas e com alguns acompanhantes vai a Atenas. Manda avisar Timóteo e Silas para encontrá-lo lá (17,14-15).
- Em Atenas, Paulo faz um discurso aos intelectuais no Areópago: conflito (17,16-34).
- De lá, viaja para Corinto, encontra-se com o casal Priscila e Áquila e permanece por lá durante 18 meses: trabalho manual e evangelização (18,1-18).
- De Corinto, embarca para Éfeso, onde decide voltar (18,19-21).
- Embarca para Cesaréia e Jerusalém – "a Igreja" -, e depois volta para Antioquia da Síria (18,22).

3ª viagem missionária: At 18,23-21,16

Anos: 53-57

Equipe:

Paulo, Timóteo e outros vão se juntando: Erasto, Sópatro, Aristarco, Segundo, Gaio...

Itinerário:

- De Antioquia da Síria percorrem a Galácia e a Frígia, confirmando as Comunidades (18,23).
- Em Éfeso, três discípulos missionários: Apolo, Priscila e Áquila. Apolo é instruído pelo casal e viaja

para Acaia (At 18,24-28).

- Paulo chega a Éfeso, onde fica três anos: encontra os seguidores de João Batista (19,1-7).
 - Ensina na Sinagoga e numa escola particular (19,8-10).
 - Conflito com os exorcistas judeus (19,11-20).
 - Paulo decide voltar a Jerusalém, passando por Macedônia e Acaia. Envia à sua frente Timóteo e Erasto (19,21-22).
 - Ainda em Éfeso: conflito com os ourives (19,23-40).
 - Expulso de lá, segue para Macedônia e anima os discípulos (20,1-6).
 - A equipe viaja até Trôade onde Paulo ressuscita um jovem (20,7-12).
 - De Trôade dirigem-se a Mileto em dois grupos (20,13-16).
 - Em Mileto: discurso de despedida dos animadores de Éfeso (20,17-38).
 - A viagem segue de navio até Tiro, na Síria: visita a Comunidade (21,1-6).
 - Continua até Ptolomaida e Cesaréia: visita as Comunidades (21,7-14).
 - Sobe até Jerusalém, onde é preso na praça do Templo (21-15-36).
- Ao redor do ano 60:** Processo de julgamento de Paulo e viagem como prisioneiro para Roma, onde anuncia a Palavra com liberdade e ousadia (At 21,37-28,31)

Fonte: catequisar.com.br